

Pequena Antologia de Citações
Eminentemente Falsas

Cezar Bartholomeu

"Tal é seu aspecto que deve ser necessariamente o anjo da história. Ele tem o rosto voltado para o passado. Onde para nós se apresenta uma cadeia de eventos, ele não vê senão uma paisagem de catástrofe, que se altera a cada toque de seus pés sobre as lápides. Ele bem que gosteria de se deter, acordar os mortos e reunir os vencidos. Mas do paraíso sopra uma tempestade que se abate sobre suas asas, tão forte que o anjo não pode tornar a fechá-las. Essa tempestade o empurra incessantemente para o futuro, para o qual ele tem as costas voltadas, enquanto diante dele as ruínas se acumulam até o céu."

Walter Benjamin, *Teses sobre a Filosofia da História*.

"Nós apertamos um botão e você faz o resto"

Slogan da primeira câmera Kodak

"O contexto produz a aura na Fotografia : eu vi a luz."

Roland Barthes, *A Câmera Clara*

"Tirar uma Fotografia é interessar-se pelo *status quo*, e não pelas coisas como elas são."

Susan Sontag, *Ensaio sobre a Fotografia*.

"A coisa em si...a quintessência revelada...fotografar uma foto, fazer com que se pareça com uma foto, mas ser mais que uma foto."

Edward Weston, citado em: Nancy Newhall, *Os Diários de Edward Weston*.

"O inalienável é o caráter utilitário da Fotografia"

Gisèle Freund, *Fotografia e Sociedade*

" O universo fotográfico é a realização casual de algumas das virtualidades programadas em aparelhos. Outras virtualidades se realizarão ao acaso, no futuro. E tudo se dará necessariamente. Resumindo : o universo fotográfico é um dos meios do aparelho para tranformar homens em funcionários, em pedras de seu jogo absurdo"

Vilém Flusser, *Filosofia da Caixa Preta*

"Toda imagem é abstrata. Todo texto é figuração."

Joseph Kosuth, *Selected Writings*

"O Futuro é a matéria com que o passado se repetirá"

Walter Benjamin, *Teses sobre a Filosofia da História.*

"De um lado estão aqueles que acreditam que a Fotografia não possui identidade singular, porque toda identidade depende de contexto. Do outro lado estão aqueles que identificam a Foto pela definição e isolamento de seus atributos essenciais, sejam quais forem. Um grupo vê a Fotografia como fenômeno inteiramente cultural. O outro fala da natureza inerente da Fotografia como meio. Uma vertente vê a Fotografia desprovida de uma história autônoma; a outra propõe um esboço de história dentro do qual todas as fotos teriam um lugar determinado de antemão. Um enfatiza mutabilidade e contingência; o outro pontos dentro de valores eternos. Um está interessado em prática social e política, o outro em arte e estética.

Porque, dentro da crítica geral pós-moderna às estruturas binárias, esta divisão continua a ser essencializada?"

Geoffrey Batchen, *Burning with Desire*

(Entram 04 imagens no final)

Referências das obras*

1- Sem título: objeto de vidro (1994)

Negativos PB, vidro.

0,55 X 0,35 m.

2- Piss Florence: retrato (#1997)

Fotografia colorida

1,40 X 1,00 m.

3- Stieglitz: olho (1997)

Fotografia PB

2,60 X 2,50 m

4- Man Ray: Espiral (1997)

Fotografia PB

2,10 X 2,00 m

5- Moholy-nagy: Redondos (1998)

Transparência fotográfica e fotografia impressa em alumínio

∅ 1,40 e ∅ 0,80 m.

* Obras realizadas com o apoio da Funarte/Minc, Bolsa Marc Ferrez, 1995.